



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM**

MARCILENE MARIA SILVA DE LIMA

**ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**CAMPINA GRANDE
2022**

MARCILENE MARIA SILVA DE LIMA

**ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação /Departamento do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Orientadora: Profa. Dra. Inacia Sátiro Xavier de França

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732a Lima, Marcilene Maria Silva de.
Análise da assistência à saúde de pessoas com deficiência auditiva na atenção primária [manuscrito] / Marcilene Maria Silva de Lima. - 2022.
18 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Inacia Sátiro Xavier de França, Coordenação do Curso de Enfermagem - CCBS."

1. Atenção à saúde. 2. Pessoas com deficiência auditiva.
3. Inclusão social. I. Título

21. ed. CDD 362.42

MARCILENE MARIA SILVA DE LIMA

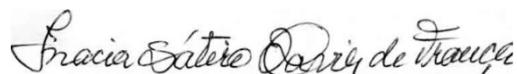
ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação
/Departamento do Curso de Enfermagem
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharelado em Enfermagem.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Aprovada em: 24 / 03 / 2022.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Inacia Sátiro Xavier de França (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Alexandre Silva Coura
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Francisco Stélio de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, que me permitiu trilhar por esse caminho e me sustentou durante toda caminhada. Aos meus pais que me apoiaram, incentivaram e fortaleceram em todo tempo. Às minhas amigas que estiveram sempre por perto e a minha orientadora que foi um suporte valioso para o desenvolvimento deste trabalho.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 -	Estratégia para busca em bases de dados.....	10
Fluxograma 1 -	Etapas de seleção das publicações nas bases de dados realizadas no mês de setembro de 2021.....	11
Quadro 2 -	Informações das publicações incluídas.....	12

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS/Mesh	Descritores em Ciências da Saúde/ Medical Subject Headings
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
NBR	Norma Brasileira Regulamentadora
PBE	Prática Baseada na Evidência
PcSS	Pessoa com Surdez Severa
PIB	Produto Interno Bruto
PICo	P=População; I=Intervenção; Co=Contexto
PUBMED	National Library of Medicine
USF	Unidade de Saúde da Família
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA	10
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
	3.1 Desafios nos serviços de Atenção Primária à Saúde.....	13
	3.2 Desafios encontrados por profissionais para a assistência à pessoa com deficiência auditiva.....	13
	3.3 Desafios percebidos na assistência recebida, segundo os usuários com deficiência auditiva.....	14
4	CONCLUSÃO	15
	REFERÊNCIAS	15

ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ANALYSIS OF HEALTH CARE FOR HEARING IMPAIRED PEOPLE IN PRIMARY CARE

Marcilene Maria Silva de Lima¹
Inacia Sátiro Xavier de França²

RESUMO

Acerca da deficiência auditiva é importante destacar que neste grupo populacional há aqueles que são considerados como Pessoas com Deficiência auditiva e os compreendidos como pessoas surdas. Este público tem encontrado desafios ao se depararem com barreiras como a da comunicação. Portanto, este estudo objetivou analisar o desenvolvimento da assistência à saúde de pessoas com deficiência auditiva na Atenção Primária à Saúde e identificar os desafios para realização dessa assistência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a National Library of Medicine (PUBMED), onde foram utilizados os descritores: Atenção à saúde; Pessoas com Deficiência auditiva; Atenção Primária à Saúde, disponibilizados também em inglês. Foram considerados os estudos que estivessem disponíveis para leitura na íntegra; publicados entre 2016-2021 e disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol, gerando um total de 33 artigos encontrados, que após analisados em leituras, 10 foram selecionados e 7 incluídos. Por meio da Análise de Conteúdo, foi possível elencar as categorias temáticas: Desafios nos serviços de Atenção Primária à Saúde; Desafios encontrados por profissionais para a assistência à pessoa com deficiência auditiva; e Desafios percebidos na assistência recebida, segundo os usuários com deficiência auditiva. Concluiu-se que é importante que os serviços sejam organizados e estruturados com fim de ampliar o acesso a serviços de qualidade, que considerem a singularidade desses sujeitos e a particularidade das demandas de cada um, viabilizando a garantia dos direitos que lhes são conferidos. Além disso, cada profissional de saúde deve atentar para buscar integrar aos seus conhecimentos e prática assistencial, a língua de sinais com a finalidade de construir pontes de inclusão e assegurar o cuidado de forma integral a todos.

Palavras-chave: Atenção à saúde. Pessoas com Deficiência auditiva. Inclusão Social.

¹ Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil. marcilene.lima@aluno.uepb.edu.br;

² Enfermeira. Doutora. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil. inacia.satiro@gmail.com.

ABSTRACT

Regarding hearing impairment, it is important to highlight that in this population group there are those who are considered as People with Hearing Impairment and those understood as deaf people. This public has encountered challenges when faced with barriers such as communication. Therefore, this study aimed to analyze the development of health care for people with hearing impairment in Primary Health Care and to identify the challenges for carrying out this assistance. This is an integrative literature review, with a search carried out in the Virtual Health Library (BVS) and the National Library of Medicine (PUBMED) databases, where the following descriptors were used: Health care; People with hearing impairment; Primary Health Care, also available in English. Studies that were available for full reading were considered; published between 2016-2021 and available in Portuguese, English or Spanish, generating a total of 33 articles found, which after analyzed in readings, 10 were selected and 7 included. Through Content Analysis, it was possible to list the thematic categories: Challenges in Primary Health Care services; Challenges encountered by professionals to assist people with hearing loss; and Challenges perceived in the assistance received, according to users with hearing impairment. It was concluded that it is important that services are organized and structured in order to expand access to quality services, which consider the uniqueness of these subjects and the particularity of each one's demands, enabling the guarantee of the rights conferred on them. In addition, each health professional must pay attention to seek to integrate sign language into their knowledge and care practice in order to build bridges of inclusion and ensure comprehensive care for all.

Keywords: Delivery of Health Care. Persons With Hearing Impairments. Social Inclusion.

1 INTRODUÇÃO

Ao tratar acerca da deficiência auditiva, torna-se indispensável a compreensão de que este grupo populacional não se refere apenas a um quantitativo de pessoas que possuem uma perda da audição como um traço em comum entre elas. Para além disso, convém ressaltar que neste grupo há aquelas que são consideradas como deficientes auditivas, como também as compreendidas como surdas (LOPES; VIANNA; SILVA, 2017, p. 214).

Para esse público, o desenvolvimento da comunicação por meio do uso dos sinais, vem permitindo conquistas de direitos ao longo do tempo (SOLEMAN; BOUSQUAT, 2021), evidenciando que a comunicação desempenha função primordial para participação do sujeito no meio em que ele está inserido, pois de acordo com Vieira, Brito e Fernandes (2021, p. 2) ela é responsável por englobar todas as áreas da convivência humana, como social, cultural, política e econômica.

Mesmo com avanços no decorrer dos anos, Dantas *et al.* (2014, p. 169-174 apud SILVA *et al.*, 2021, p. 2) destacam que a deficiência auditiva pode dificultar a participação dos indivíduos na sociedade. Esta barreira se refletirá sobre as relações interpessoais dentro dos serviços de saúde, tendo em vista que a comunicação é o meio que viabiliza a interação entre os seres humanos, sendo ela fundamental para o estabelecimento de vínculo profissional e paciente com qualidade e oferta de uma assistência adequada (LOPES; VIANNA; SILVA, 2017, p. 214).

É possível notar que o atendimento a pessoas com deficiência auditiva, tem se apresentado como um desafio, visto que estes se deparam com diversas barreiras, tais como a comunicação ineficiente que pode repercutir sobre a saúde do indivíduo por meio de uma compreensão de diagnóstico equivocado, podendo também ocorrer erros de prontuário, situações que gerem constrangimento, falta de adesão ao tratamento, sendo capaz de causar sofrimento e insatisfação (LOPES *et al.*, 2021).

Somado a estes enfrentamentos, o Relatório Mundial sobre Audição da Organização Mundial da Saúde (2021, p. 139-176), estima um aumento no índice de pessoas no mundo que apresentarão algum grau de perda auditiva, poderá chegar a cerca de 2,5 bilhões de pessoas até o ano de 2050 e ressalta a importância de serviços como o de Atenção Primária à Saúde implementarem estratégias como o compartilhamento de tarefas e capacitação dos recursos humanos com vistas na integração do cuidado auditivo.

Esse contexto presente nessas relações interpessoais, se relaciona com a Teoria das Representações Sociais, uma vez que é no processo da representação social que as pessoas interpretam e concebem os aspectos da realidade em que estão inseridas, para em seguida agirem sobre eles. Esta representação é construída e propagada por meio da comunicação entre os atores sociais (MOSCOVICI, 2003 apud WACHELKE; CAMARGO, 2007, p. 381-382).

Conforme Doise (1985 apud WACHELKE; CAMARGO, 2007, p. 382) “por meio da comunicação que ocorre dentro dos grupos próprios e também num contexto intergrupual são negociadas convenções para lidar com os eventos da realidade”. Demonstrando que é dentro deste processo comunicativo que os sujeitos podem conjuntamente encontrar os meios facilitadores para sanar possíveis dificuldades apreendidas, a exemplo das barreiras presentes na assistência às pessoas com deficiência auditiva.

Sendo assim, o estudo se justifica mediante os dados supracitados e as dificuldades também destacadas anteriormente, que apontam para necessidade de compreender como os serviços de Atenção Primária têm desenvolvido a assistência à pessoa com deficiência auditiva, a fim de perceber lacunas encontradas para promoção da acessibilidade, inclusão e integralidade do cuidado desses usuários. A identificação de possíveis fragilidades existentes na assistência, possibilita aos sujeitos envolvidos a realização das mudanças pertinentes.

Portanto, o presente estudo foi norteado pela seguinte questão de pesquisa: Quais os desafios encontrados para assistência à saúde de pessoas com deficiência auditiva, no âmbito da Atenção Primária à Saúde? E os objetivos buscaram analisar o desenvolvimento da assistência à saúde de pessoas com deficiência auditiva na Atenção Primária à Saúde e identificar os desafios para realização dessa assistência.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata de uma revisão integrativa da literatura, método utilizado na Prática Baseada em Evidência (PBE) que possibilita a soma das evidências com a prática clínica (Souza *et al.*, 2010 apud SOUSA *et al.*, 2017, p. 18). As etapas metodológicas consistiram na delimitação da abordagem temática, elaboração da questão norteadora, definição dos objetivos, estabelecimento de filtros, critérios de inclusão e exclusão, definição dos descritores conforme o DeCS/Mesh, a busca nas bases de dados, seleção dos estudos encontrados e análise dos estudos incluídos.

A questão norteadora foi elaborada por meio da estratégia PICO (P=População; I=Intervenção e Co=Contexto), onde P=Pessoas com deficiência auditiva; I= Análise da assistência à saúde e Co= Atenção Primária à Saúde, que permitiu a formulação da seguinte questão: “Quais os desafios encontrados para assistência à saúde de pessoas com deficiência auditiva, no âmbito da Atenção Primária à Saúde?”.

As buscas nas bases foram realizadas no decorrer do mês de setembro de 2021, utilizando as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a National Library of Medicine (PUBMED), por meio dos descritores: Atenção à saúde; Pessoas com Deficiência auditiva; Atenção Primária à Saúde, disponibilizados também em inglês, que foram combinados com o Operador Booleano “AND”. Os filtros utilizados consideraram textos completos e gratuitos; disponíveis para leitura na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol; publicados entre 2016-2021.

Quadro 1 - Estratégia para busca em bases de dados

Descritores (DeCS/MeSH)	Base de Dados	Expressões de busca
Atenção à saúde; pessoas com deficiência auditiva; atenção primária à saúde	BVS	(Atenção à saúde) AND (pessoas com deficiência auditiva) AND (Atenção primária à saúde)

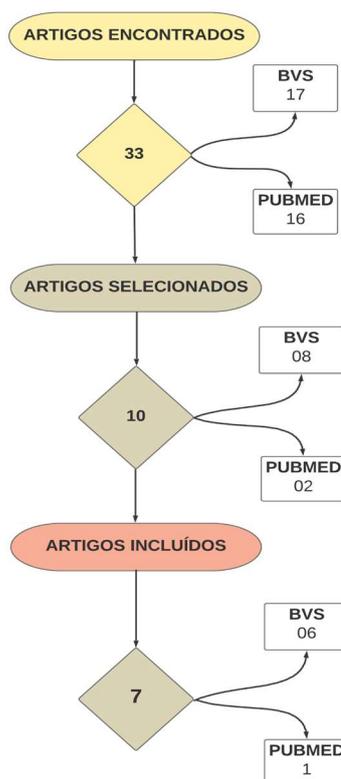
Delivery of Health Care; Persons With Hearing Impairments; Primary Health Care	PUBMED	((Delivery of Health Care) AND (Persons With Hearing Impairments)) AND (Primary Health Care)
--	---------------	--

Fonte: autoria própria.

A etapa de seleção dos estudos, foi norteadada pelos seguintes critérios de inclusão: todos os artigos publicados entre 2016 e 2021, que estivessem disponíveis para leitura na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem acerca da assistência à saúde de pessoas com deficiência auditiva no contexto da Atenção Primária à Saúde. Enquanto os critérios de exclusão foram: todos os estudos de revisão de literatura, bem como aqueles encontrados repetidos, incompletos.

Como resultado das buscas, foram encontrados 33 artigos, dentre estes, após análise com base nos critérios estabelecidos, 10 foram selecionados e 7 incluídos no estudo, conforme se observa no fluxograma a seguir.

Fluxograma 1 - Etapas de seleção das publicações nas bases de dados realizadas no mês de setembro de 2021



Fonte: dados da pesquisa.

Os dados foram tratados, considerando o método de Análise de Conteúdo, onde na fase de pré-análise, foi possível realizar a leitura e escolha dos estudos que compuseram o “corpus” da pesquisa. Em seguida, na fase de exploração do material, com uma leitura mais aprofundada dos estudos que foram escolhidos, foi feita a sistematização dos dados, de modo a organizá-los conforme abordagem

temática. Por fim, esses dados foram agrupados e elencados em categorias temáticas (BARDIN, 1977; FRANCO, 2008 apud MENDES; MISKULIN, 2017).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após as buscas nas bases de dados BVS e PUBMED, em conformidade com as etapas metodológicas e critérios para análise estabelecidas, os resultados obtidos consistiram em uma amostra de 7 artigos que foram incluídos na revisão como exposto na Tabela 2 que apresenta as principais informações destes artigos.

Quadro 2 - Informações das publicações incluídas

Base de dados	Autores	Título	Local	Ano
BVS	CONDESSA, Aline Macarevich <i>et al</i>	Barreiras e facilitadores à comunicação no atendimento de pessoas com deficiência sensorial na atenção primária à saúde: estudo multinível	Brasil	2020
BVS	FUENTES, Pedro Simón Cayuela; BRAVO, María del Mar Pastor; GUILLÉN, María de los Ángeles Conesa	Calidad asistencial percibida y satisfacción de las personas sordas con la atención primaria de un Área de Salud de la Región de Murcia	Múrcia	2019
BVS	SANTOS, Alane Santana; PORTES, Arlindo José Freire	Percepções de sujeitos surdos sobre a comunicação na Atenção Básica à Saúde	Rio de Janeiro	2019
BVS	SOARES, Imaculada Pereira <i>et al</i>	Como eu falo com você? a comunicação do enfermeiro com o usuário surdo	Arapiraca - Alagoas	2018
BVS	BEGROW, Desirée De Vit <i>et al</i>	A (in)visibilidade do surdo na atenção primária: relato de experiência	Salvador - Bahia	2018
BVS	FRANÇA, Eurípedes Gil de <i>et al</i>	Dificuldades de profissionais na atenção à saúde da pessoa com surdez severa	Campina Grande - Paraíba	2016
PUBMED	PINTO, Alexandre <i>et al</i>	A National Accessibility Audit of Primary Health Care Facilities in Brazil- Are People with Disabilities Being Denied Their Right to Health?	Brasil	2021

Fonte: autoria própria.

A partir da leitura dos artigos retromencionados, foi possível elencar alguns desafios para a realização da assistência à saúde de pessoas com deficiência auditiva na Atenção Primária. Estes foram agrupados da seguinte maneira: desafios nos serviços de Atenção Primária à Saúde; desafios encontrados por profissionais para a assistência às pessoas com deficiência auditiva e os desafios percebidos na assistência recebida, segundo os usuários com deficiência auditiva.

3.1 Desafios nos serviços de Atenção Primária à Saúde

A abordagem acerca de desafios encontrados nos serviços de Atenção Primária, foi evidenciada em dois dos estudos desenvolvidos no Brasil. O primeiro deles destaca que no país poucas unidades de saúde contam com a presença de um ou mais facilitadores à comunicação (32,1%), tais como profissional para acolhimento, lista de serviços acessíveis para pessoas com deficiência, comunicação visual dos serviços de saúde e recurso auditivo, havendo com maior frequência nas unidades que se encontram nas regiões Sudeste e Sul, bem como naquelas que estão em municípios que possuem maior PIB e porte populacional (CONDESSA *et al.*, 2020). Semelhantemente, Pinto *et al.* (2021) apontam pior acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva nas unidades básicas e para usuários com deficiência auditiva apenas 9% das instalações possuíam sinalização que os auxiliem. Essas problemáticas se acentuam nas regiões mais pobres comparadas com regiões menos pobres.

Em concordância com os resultados citados acima que tratam acerca da acessibilidade, Cruz *et al.* (2019), em pesquisa realizada nas Unidades Básicas de Saúde do município de Três Rios - Rio de Janeiro, mostrou que em 51,7% dessas unidades não havia nenhum item de acessibilidade preconizado pela Norma Brasileira Regulamentadora - NBR 9050 de 2015 e quanto a pessoas com deficiência auditiva, apenas 4 das 29 unidades pesquisadas contavam com um funcionário que dominava a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Demonstrando, dessa maneira, que a implementação de medidas que viabilizem melhor atendimento de pessoas com deficiência ainda é uma realidade escassa em muitos serviços de Atenção Primária.

Porém, o Art. 9º do Decreto de nº 6.949 de 2009, afirma que os Estados Partes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, deverão atentar para que medidas sejam tomadas com fins de, entre outros: "Oferecer formas de assistência humana ou animal e serviços de mediadores, incluindo guias, letores e intérpretes profissionais da língua de sinais, para facilitar o acesso aos edifícios e outras instalações abertas ao público ou de uso público" (BRASIL, 2009). Desta forma, compreende-se que o papel governamental é imprescindível para promoção de melhorias no acesso de pessoas com deficiência aos serviços de saúde.

3.2 Desafios encontrados por profissionais para a assistência à pessoa com deficiência auditiva

Na realização da assistência, os profissionais se deparam com alguns desafios que foram elencados em três estudos. Em pesquisa desenvolvida com enfermeiros da Atenção Básica na assistência ao usuário surdo, os depoimentos destacam falta de conhecimento da LIBRAS por parte de todos os profissionais participantes, mesmo aqueles que já tiveram contato superficial com a língua

afirmaram não dominá-la, sendo este um motivo pelo qual referem dificuldade em comunicar-se com estes usuários (SOARES *et al.*, 2018).

Outro estudo identificou que há um desconhecimento dos profissionais para atuar com a pessoa surda, além da existência de barreiras na comunicação visto que estes não dominam a LIBRAS (BEGROW *et al.*, 2018). Tais enfrentamentos foram ressaltados em um terceiro estudo, onde os profissionais da Estratégia de Saúde da Família, afirmaram ter déficit de conhecimento, no que tange ao atendimento à pessoa com surdez severa (PcSS), assim como despreparo para diagnóstico e interação com este público. Os participantes relataram os impasses advindos da falta de infraestrutura adequada para a assistência, como a ausência de recursos que os auxiliem nas consultas (FRANÇA *et al.*, 2016).

Esses resultados, sinalizam a importância de repensar a capacitação dos recursos humanos desde sua formação acadêmica, visto que se verificou em pesquisa feita com 42 acadêmicos dos cursos de Educação Física e Enfermagem que apesar da oferta da disciplina de LIBRAS na grade curricular, os estudantes afirmaram que não se sentem seguros, nem preparados para o atendimento (MARQUETE *et al.*, 2018, p. 653).

Além disso, diante dessas possíveis falhas advindas desde a formação, os profissionais atuantes negligenciam a busca por um aperfeiçoamento das práticas com vistas à qualificação da assistência, como foi observado por Reis e Santos (2019) em pesquisa com profissionais de 39 equipes de Unidades de Saúde da Família - USF, onde nenhum dos participantes realizou curso complementar ou chegou a receber capacitação por meio de serviços como o de educação permanente.

3.3 Desafios percebidos na assistência recebida, segundo os usuários com deficiência auditiva

A percepção dos sujeitos com deficiência auditiva em relação à assistência recebida nos serviços de Atenção Primária, também identifica lacunas importantes, que foram observadas em dois estudos. Segundo Fuentes, Bravo e Guillén (2019), ao analisar a qualidade percebida e satisfação dos usuários surdos quanto aos serviços de Atenção Primária na Múrcia, constatou-se que a qualidade do atendimento recebido foi considerada como regular para 29,1% dos participantes, como boa para 66,7% e como muito boa para 4,2%. Quanto ao profissionalismo por categoria profissional, o corpo médico e administrativo foram percebidos como regulares, sendo 54,2% e 52,2% respectivamente e a equipe de enfermagem como bom profissionalismo por 48,5% e muito bom por 8,3%. Além disso, quanto ao tratamento humanizado, 50% descreveram como regular para médicos e para equipe administrativa e 45,8% como bom para enfermeiros. Cabe destacar que nessas categorias analisadas, os surdos que não utilizavam nenhum sistema ou suporte comunicativo, tiveram piores percepções.

Santos e Portes (2019) também ressaltam que a ausência de um mediador, durante o atendimento é a causa de 63% da desistência de surdos na busca pelo serviço e identifica como principais barreiras na comunicação, a falta de intérprete de LIBRAS (85%) e a não utilização dela (78%) por parte dos profissionais no atendimento em saúde.

Uma das implicações decorrente de uma comunicação ineficaz entre surdos e profissionais da saúde, é a perda de autonomia dos indivíduos, conforme pontuado em estudo desenvolvido com surdos usuários de Unidades Básicas de

Saúde de um município da região noroeste do Paraná, de onde emergiram nas falas dos participantes sentimentos como o de insegurança pela falta de privacidade durante a consulta e insatisfação pela falta de comunicação por LIBRAS, seja por parte dos próprios profissionais ou devido à ausência de um intérprete (SOUZA *et al.*, 2020, p. 55350-55351).

Como medida sugerida com fins de minimizar tais distanciamentos e qualificar o atendimento recebido em serviços de saúde, pessoas com deficiência auditiva que participaram de pesquisa realizada em um município paulista, afirmaram que seria melhor se os médicos dominassem a LIBRAS, sendo esta uma sugestão quase unânime quando questionados (VIEIRA; CANIATO; YONEMOTU, 2017, p. 8). Evidenciando a importância do aprimoramento do profissional da saúde para prestação do cuidado a esta população.

Este estudo apresenta como limitação, a necessidade de perceber quais as estratégias implementadas nos serviços para melhorar a qualidade do acesso e assistência prestada, tornando-se pertinente o desenvolvimento e aprofundamento de estudos que busquem analisar a presença de tais avanços na Atenção Primária.

4 CONCLUSÃO

Diante da análise da literatura utilizada no presente trabalho, evidencia-se que apesar de avanços e conquistas de direitos para pessoas com deficiência auditiva, ainda são encontrados muitos desafios para realização de uma assistência qualificada, inclusiva e integral, nos serviços de Atenção Primária à Saúde. Dentre estes, foram elencados, aqueles encontrados no próprio serviço como o problema oriundo da acessibilidade deficitária; os percebidos nas experiências de profissionais, como a dificuldade na comunicação, devido ao desconhecimento da língua de sinais e, por fim, os desafios descritos pelos usuários surdos, que ressaltam a insatisfação quanto ao tipo de atendimento recebido, destacando a ausência de um intérprete e a não utilização da língua de sinais por parte dos trabalhadores da saúde, como barreiras comunicativas.

Nesse sentido, se faz necessário que os serviços sejam devidamente organizados e estruturados sob a perspectiva de ampliar o acesso a serviços de qualidade, que considerem a singularidade desses sujeitos e a particularidade das demandas de cada um, viabilizando a garantia dos direitos que lhes são conferidos. Além disso, cada profissional de saúde deve atentar para buscar integrar aos seus conhecimentos e prática assistencial, a língua de sinais com a finalidade de construir pontes de inclusão e assegurar o cuidado de forma integral a todos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.

BEGROW, Desirée De Vit *et al.* A (in)visibilidade do surdo na atenção primária: relato de experiência. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 42, n. 4, p. 753-762, 2018. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2567/2587>. Acesso em: 23 set. 2021.

BRASIL. Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção

Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 agosto 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 11 mar. 2022.

CONDESSA, Aline Macarevich *et al.* Barreiras e facilitadores à comunicação no atendimento de pessoas com deficiência sensorial na atenção primária à saúde: estudo multinível. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/9ZB9378kNvMtDj4WyHp74cz/?lang=pt>. Acesso em 23 set. 2021.

CRUZ, Renata Pedreira da *et al.* Acessibilidade para pessoas com deficiência na atenção básica de saúde em Três Rios, Centro Sul Fluminense. **Enfermagem Brasil**, v. 18, n. 1, p. 99, 2019. Disponível em: [331854897_Acessibilidade_para_pessoas_com_deficiencia_na_atencao_basica_de_saude_em_Tres_Rios_Centro_Sul_Fluminense](https://doi.org/10.1590/1982-0194-00000331854897_Acessibilidade_para_pessoas_com_deficiencia_na_atencao_basica_de_saude_em_Tres_Rios_Centro_Sul_Fluminense). Acesso em: 10 mar. 2022.

FRANÇA, Eurípedes Gil de *et al.* Dificuldades de profissionais na atenção à saúde da pessoa com surdez severa. **Ciencia y Enfermería**, v. 22, n. 3, 2016. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532016000300107. Acesso em: 23 set. 2021.

FUENTES, Pedro Simón Cayuela; BRAVO, María del Mar Pastor; GUILLÉN, María de los Ángeles Conesa. Calidad asistencial percibida y satisfacción de las personas sordas con la atención primaria de un Área de Salud de la Región de Murcia. **Enfermería Global**, v. 18, n. 54, 2019. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412019000200011&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em: 23 set. 2021.

LOPES, Bianca Cardoso *et al.* O atendimento em libras como garantia da universalidade, da integralidade e da equidade no acesso à saúde: uma revisão narrativa. **Brazilian Medical Students Journal**, v. 5, n. 8, 2021. Disponível em: <https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/69/54>. Acesso em: 14 fev. 2022.

LOPES, Raphaela Marques; VIANNA, Núbia Garcia; SILVA, Eliete Maria. Comunicação do surdo com profissionais de saúde na busca da integralidade. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 10, n. 2, p. 214, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5883/3046>. Acesso em: 14 fev. 2022.

MARQUETE, Verônica Francisqueti *et al.* Formação de profissionais para a atenção à saúde de deficientes auditivos. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 8, n. 4, p. 653, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30966/pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.

- MENDES, Rosana Maria; MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 1044-1066, 2017.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: Investigações em psicologia social**. 7 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 408p.
- PINTO, Alexandre *et al.* A National Accessibility Audit of Primary Health Care Facilities in Brazil-Are People with Disabilities Being Denied Their Right to Health?. **Res. Public Health**, v. 18, n. 6, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/6/2953/htm>. Acesso em: 23 set. 2021.
- REIS, Vânia de Santana Lima; SANTOS, Adriano Maia dos. Knowledge and experience of Family Health Team professionals in providing healthcare for deaf people. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/6h6ptYgLqWgXNdZggfmQzm/?lang=en>. Acesso em: 12 mar. 2022.
- SANTOS, Alane Santana; PORTES, Arlindo José Freire. Percepções de sujeitos surdos sobre a comunicação na Atenção Básica à Saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/ykLMdS4pqbV49J97QJVdHqm/?lang=pt>. Acesso em: 23 set. 2021.
- SOARES, Imaculada Pereira *et al.* Como eu falo com você? a comunicação do enfermeiro com o usuário surdo. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502018000100334. Acesso em: 23 set. 2021.
- SILVA, Marciele de Lima *et al.* As dificuldades encontradas na assistência à saúde às pessoas com surdez. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. 2, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12372/11394>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- SOLEMAN, Carla; BOUSQUAT, Aylene. Políticas de saúde e concepções de surdez e de deficiência auditiva no SUS: um monólogo?. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 8, 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2021.v37n8/e00206620/>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- SOUSA, Luís Manuel Mota de *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 17, n. 26, p. 18, 2017. Disponível em: <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- SOUZA, Vanessa Duarte de *et al.* Percepção de surdos sobre o atendimento nos serviços de saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 55350-55351, 2020. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/14576/12089>. Acesso em: 12 mar. 2022.

VIEIRA, Kamila Araujo; BRITO, Fabrícia Corrêa de; FERNANDES, Marcos Vinicius Costa. O cenário da assistência de enfermagem frente aos pacientes surdos: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. 2, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7446/4783>. Acesso em: 14 fev. 2022.

VIEIRA, Camila Mugnai; CANIATO, Daniella Gimenez; YONEMOTU, Bianca Pereira Rodrigues. Comunicação e acessibilidade: percepções de pessoas com deficiência auditiva sobre seu atendimento nos serviços de saúde. **Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, v. 11, n. 12, p. 8, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/134092>. Acesso em: 14 mar. 2022.

WACHELKE, João Fernando Rech; CAMARGO, Brigido Vizeu. Representações Sociais, Representações Individuais e Comportamento. **Revista Interamericana de Psicologia**, v. 41, n. 3, p. 381-382, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World Report on Hearing**. Geneva, p. 139-176, 2021.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que me fortaleceu na caminhada, me permitindo chegar até aqui.

Aos meus pais que me apoiaram e me incentivaram a perseverar, mesmo diante das dificuldades; a minha irmã que é deficiente auditiva e me ensina sobre empatia; a meu irmão, cunhada e sobrinho, que são partes importantes nessa história.

Às minhas amigas, que estiveram presentes, durante todo esse percurso.

À minha orientadora pela dedicação, pelas leituras sugeridas e todos os direcionamentos feitos durante todo o período de orientação deste trabalho.